

Folha Informativa SRADR

2022-03-14

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Resolução do Conselho do Governo n.º 40/2022</u>	2022.03.14	Presidência do Governo	Revoga a alínea b) do n.º 3 da Resolução do Conselho de Governo n.º 136/2021, de 1 de junho, publicada no Jornal Oficial, I Série, n.º 85, de 1 de junho de 2021. (Aprova a criação de uma estrutura para acompanhamento da implementação do Programa Regional para as Alterações Climáticas, doravante designado por PRAC.).
<u>Portaria n.º 19/2022</u>	2022.03.14	Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	Determina os critérios, prazos de candidatura e tramitação dos processos referentes aos apoios a conceder pela Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, nos termos da Resolução do Conselho do Governo n.º 37/2022 de 10 de março de 2022.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/415</u>	2022.03.14	Comissão Europeia	Relativo à autorização de ácido málico, ácido cítrico produzido por <i>Aspergillus niger</i> DSM 25794 ou CGMCC 4513/CGMCC 5751 ou CICC 40347/CGMCC 5343, ácido sórbico e sorbato de potássio, ácido acético, diacetato de sódio e acetato de cálcio, ácido propiónico, propionato de sódio, propionato de cálcio e propionato de amónio, ácido fórmico, formiato de sódio, formiato de cálcio e formiato de amónio, bem como ácido láctico produzido por <i>Bacillus coagulans</i> (LMG S-26145 ou DSM 23965), ou <i>Bacillus smithii</i> (LMG S-27890) ou <i>Bacillus subtilis</i> (LMG S-27889) e lactato de cálcio como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/416</u>	2022.03.14	Comissão Europeia	Altera os anexos V e XIV do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que diz respeito às entradas relativas ao Reino Unido e aos Estados Unidos nas listas de países terceiros autorizados para a entrada na União de remessas de aves de capoeira, produtos germinais de aves de capoeira e carne fresca de aves de capoeira e de aves de caça.
<u>Decisão de Execução (UE) 2022/417</u>	2022.03.14	Comissão Europeia	Altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2021/641 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros.

Folha Informativa SRADR

2022-03-14

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Notícias

❖ Não há motivo que faça antever a possibilidade de escassez de alimentos

«Não há, à data, qualquer motivo que faça antever a possibilidade de escassez de alimentos», esclarece o Ministério da Agricultura na sequência de notícias que dão conta da possibilidade de escassez de alimentos e do aumento de preços dos produtos alimentares.

A nota refere que «quanto aos preços dos produtos alimentares, verifica-se uma tendência de aumento em toda a União Europeia, devido aos elevados custos das matérias-primas, fertilizantes e energia. Esta tendência poderá ser agravada pelo atual conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia».

✓ Acompanhamento

O Ministério da Agricultura está, em conjunto com as outras áreas governativas, «a realizar a monitorização e acompanhamento permanente relativamente ao abastecimento alimentar nacional. Nesse sentido, reuniu, no passado dia 28 de fevereiro, com o Grupo de Acompanhamento e Avaliação das Condições de Abastecimento de Bens nos Setores Agroalimentar e do Retalho em Virtude das Dinâmicas de Mercado, não tendo sido reportados quaisquer riscos de rutura no abastecimento. Está agendada uma nova reunião com este Grupo para o próximo dia 21 de março».

Este acompanhamento «é também realizado através do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral, estando agendada uma reunião da Comissão Consultiva para o Setor dos Cereais com as confederações dos agricultores portugueses, para o próximo dia 18 de março, e uma reunião da Ministra da Agricultura com as confederações, para a próxima segunda-feira, dia 14.

A nota refere ainda que «na passada segunda-feira, dia 7 de março, por iniciativa do Ministério da Agricultura, o Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e o Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor reuniram com os principais operadores nacionais (Silopor – Empresa de Silos Portuários, S.A.; Acico – Associação Nacional de Armazenistas, Comerciantes e Importadores de Cereais; Iaca - Associação Portuguesa dos Alimentos Compostos para Animais e APIM - Associação Portuguesa da Indústria da Moagem), não tendo sido reportada qualquer perspectiva de ruturas de stock ou eventuais problemas na disponibilidade de stock atual e futuro, quer de cereais panificáveis, quer de cereais forrageiros».

✓ Importações

«Portugal importa da Ucrânia, principalmente, cereais para alimentação animal, existindo para estas matérias-primas outras origens alternativas (América do Sul e América do Norte), com as quais os operadores têm já contacto. Além disso, estão também em curso operações e contactos com novos fornecedores, como é o caso da África do Sul».

«Os cereais destinados à alimentação humana, como é o caso dos trigos panificáveis, têm como principal origem de importações França, estando este circuito estável e consolidado».

«No que se refere a gorduras alimentares, o abastecimento tem sido assegurado, sendo de sublinhar as disponibilidades nacionais de azeite, cuja campanha atual registou um recorde de produção», acrescenta.

Em relação aos restantes produtos alimentares, «não se verifica pressão no que diz respeito à sua disponibilidade, quer através da produção nacional, quer no quadro do mercado único europeu».

✓ Ação europeia

A nota sublinha, «quer a nível nacional, quer a nível europeu, estão já em funcionamento grupos de monitorização da situação de abastecimento alimentar, entre os Estados-Membros e as Associações representativas da produção, indústria e comercialização, de modo a avaliar e solucionar eventuais constrangimentos nas cadeias de abastecimento».

Folha Informativa SRADR

2022-03-14

Neste sentido, reúne-se hoje, o Comité Permanente de Plantas, Animais, Alimentos e Rações da EU (PAFF), estando também marcado, para o dia 21 de março, um Conselho de Ministros da Agricultura e Pescas da União Europeia e, para o dia 23 março, uma reunião do Grupo de peritos sobre o Mecanismo Europeu de Preparação e Resposta à Crise de Segurança Alimentar. Recorda-se que, «no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC), o Ministério da Agricultura tem defendido o aumento da produção agrícola europeia através da permissão do uso para produção das terras em pousio e uma ação coordenada e atempada de antecipação e prevenção de possíveis ruturas de matérias-primas, como, por exemplo, através de compras comuns de fertilizantes».

«Estão também em avaliação, pela Comissão Europeia, outras medidas excecionais de estabilização de mercado, a extensão da medida Covid no âmbito do desenvolvimento Rural (FEADER) para mitigação dos impactos ao nível dos sectores mais afetados e a utilização da reserva de crise da PAC, sendo expectável que, na reunião do Conselho de Ministros da Agricultura e Pescas da União Europeia, que se realiza no dia 21 de março, sejam tomadas medidas concretas», conclui a nota.

Fonte - Não há motivo que faça antever a possibilidade de escassez de alimentos - XXII Governo - República Portuguesa (portugal.gov.pt)



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [CONVITE À APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES](#):

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 16 DE MARÇO

✓ **Título: Saúde dos solos – proteção, gestão sustentável e recuperação dos solos da UE**

Sumário: Os solos são essenciais para a alimentação, a natureza e a economia, pelo que merecem o mesmo nível de proteção que a água, o ar ou o meio marinho. A proposta de ato legislativo sobre a saúde dos solos, anunciada na Estratégia de Proteção do Solo da UE para 2030, visa:

- definir as condições adequadas à saúde dos solos;
- determinar opções para a monitorização dos solos;
- estabelecer regras conducentes à utilização sustentável e à recuperação dos solos.

Período para comentários: 16 de fevereiro de 2022 a 16 de março de 2022

Link: [Saúde dos solos – proteção, gestão sustentável e recuperação dos solos da UE \(europa.eu\)](http://europa.eu)

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 16 DE MARÇO

✓ **Título: Importações de produtos agrícolas e alimentares – aplicação das normas sanitárias e ambientais da UE (relatório)**

Sumário: Este relatório avaliará a fundamentação e a viabilidade jurídica da aplicação das normas sanitárias e ambientais da UE aos produtos agrícolas e agroalimentares importados. Por exemplo, aplicação de:

- normas de bem-estar animal;
- processos e métodos de produção.

Pode também identificar iniciativas concretas para assegurar uma melhor coerência na sua aplicação, em conformidade com as normas da Organização Mundial do Comércio.

Período para comentários: 16 de fevereiro de 2022 a 16 de março de 2022

Link: [Importações de produtos agrícolas e alimentares – aplicação das normas sanitárias e ambientais da UE \(relatório\) \(europa.eu\)](http://europa.eu)

Folha Informativa SRADR

2022-03-14



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente aos seguintes **PROJETOS DE ATOS**:

- ✓ **Título: Azeite – alteração das normas de comercialização**
Sumário: Esta iniciativa harmonizará a atual legislação sobre as normas que o azeite deve satisfazer para poder ser vendido na UE (normas de comercialização) com o Tratado de Lisboa.
Além disso, suprimirá regras obsoletas e clarificará outras.
Período para comentários: 11 de março de 2022 a 8 de abril de 2022
Link: [Azeite – alteração das normas de comercialização \(europa.eu\)](http://europa.eu)



Outras Notícias da Comissão Europeia

- ❖ **Discurso de Janusz Wojciechowski na Reunião Extraordinária dos Ministros da Agricultura do G7**
“Gostaria de começar por partilhar a minha simpatia, apoio e solidariedade com o Ministro Leshchenko e com o povo da Ucrânia.
No meu país natal, a Polónia, dizemos: “Os nossos agricultores alimentam-nos e defendem-nos”. Esta afirmação refere-se às nossas lutas históricas pela liberdade e ao papel desempenhado pelos agricultores e camponeses polacos nessa luta. Hoje, podemos dizer o mesmo sobre os agricultores da Ucrânia, que defendem a sua terra e o seu povo.
Gostaria de estender ao senhor Leshchenko a oferta de um apelo bilateral, em qualquer oportunidade disponível, para discutir a situação dos agricultores ucranianos e da agricultura no terreno e discutir o que pode ser feito na minha qualidade de Comissário Europeu para a Agricultura.
Senhor Leshchenko, Senhoras e Senhores Deputados, congratulo-me com a declaração de ontem do Conselho Europeu, reafirmando a solidariedade da UE com a Ucrânia e apoiando a Ucrânia no seu caminho para a adesão à União Europeia.
A União Europeia é uma família de nações fundada nos princípios da paz e da soberania.
A agressão russa não provocada contra a Ucrânia é uma violação desses princípios, uma violação do direito internacional e uma violação dos direitos fundamentais do povo ucraniano.
A União Europeia está ao lado do povo da Ucrânia. E fazemos isso com ações, não apenas com palavras.
Implementamos sanções sem precedentes e continuamos a aprimorá-las a cada semana que passa.
Ao mesmo tempo, a UE e os seus Estados-Membros estão a proporcionar um porto seguro a milhões de civis, principalmente mulheres e crianças, que fogem da zona de combate. O meu próprio país, a Polónia, tem estado na vanguarda aqui. Acolhemos e continuaremos a acolher o povo da Ucrânia de braços abertos.
Como sabem, a Ucrânia é conhecida como o celeiro da Europa e as implicações das ações imprudentes da Rússia na segurança alimentar já estão a ser sentidas na Ucrânia, na Europa e no mundo em geral.
Em primeiro lugar, a União Europeia continuará a trabalhar com as autoridades ucranianas, agências da ONU e organizações não governamentais para fornecer assistência financeira e humanitária para combater a escassez de alimentos. Esta deve ser a nossa prioridade.
Devemos também enfrentar o impacto da guerra no sistema agroalimentar internacional. Ainda no ano passado, a Ucrânia e a Rússia foram os dois maiores exportadores de grãos e oleaginosas a nível global, representando, por exemplo, cerca de 30% das exportações mundiais de trigo.
A situação de *commodities* como produtos à base de girassol pode ser ainda mais desafiadora, já que os dois países fornecem quase 80% do comércio global.
Não é à toa que os preços já estão a reagir muito fortemente, aproximando-se de níveis históricos.
Apoio a intervenção do Ministro Özdemir em relação ao mandato da FAO e encorajo a FAO a apresentar informações e atualizações regulares sobre o sistema alimentar global.
Nós, como G7, também devemos unir forças e ajudar a resolver esta crise. Devemos fazê-lo de forma rápida e decisiva.



Outras Notícias da Comissão Europeia

Precisamos ajudar a Ucrânia a retomar o seu lugar valioso no sistema agroalimentar internacional. Também precisamos garantir que o sistema agroalimentar global, ainda se recuperando do impacto da pandemia, não seja forçado a sofrer outro grande choque sistémico.

Se não agirmos forte e suficientemente, serão os mais vulneráveis que enfrentarão o maior sofrimento.

Espero que a declaração que adotamos hoje represente um primeiro passo no caminho para restaurar a paz para a Ucrânia, restaurando o seu papel vital no nosso sistema alimentar global e restaurar o seu lugar de direito na nossa família de nações pacíficas e soberanas.”

Fonte - [Address at extraordinary G7 Agriculture Ministers' Meeting \(europa.eu\)](https://europa.eu)

❖ **Negociações globais de biodiversidade da COP15: UE lidera a ambição de um novo acordo para proteger as pessoas e o planeta**

De 14 a 29 de março, a UE participará de [reuniões globais de biodiversidade](#) retomadas para avançar no desenvolvimento do Quadro Global de Biodiversidade pós-2020 – um novo acordo global para deter e reverter a perda de plantas, animais e ecossistemas do planeta. As negociações em Genebra são a última sessão oficial para os governos negociarem o acordo global de uma década antes de chegar a Kunming, na China, a ser adotado na Conferência de Biodiversidade da ONU COP15 no final do ano. O Quadro orientará a ação global para a natureza e as pessoas, o que é vital para combater as alterações climáticas e construir um mundo mais justo, seguro e saudável para todos, em todos os lugares.

O Comissário para o Ambiente, Oceanos e Pescas Virginijus Sinkevičius afirmou: «Nestes tempos difíceis, o multilateralismo é mais crítico do que nunca, para as pessoas e a natureza de que dependemos. A evidência é clara: precisamos de um futuro em harmonia com a natureza, para nós mesmos, para as gerações futuras, para o nosso clima e para o desenvolvimento sustentável – e precisamos de um roteiro comum para alcançá-lo. Na COP15, a comunidade internacional buscará chegar a um acordo sobre uma ambiciosa estrutura global de biodiversidade com uma forte monitorização para medir o progresso no terreno na reversão da perda da natureza. Mas ainda não chegamos lá e precisamos diminuir significativamente as diferenças entre as posições das Partes. A UE vai para as negociações de Genebra pressionar por ambição e liderar pelo exemplo.”

A UE mostrou liderança ao trabalhar com países com ideias semelhantes para um acordo ambicioso, com metas mensuráveis para lidar com os fatores diretos e indiretos de perda, disposições muito mais fortes sobre monitorização e revisão e clareza sobre os meios de implementação.

A UE negociará, no mínimo, os seguintes elementos do Quadro:

- Metas, marcos e alvos ambiciosos, mensuráveis e com prazo determinado que terão como objetivo que todos os ecossistemas do mundo sejam restaurados, resilientes e adequadamente protegidos até 2050;
- Metas para abordar os fatores diretos e indiretos da perda de biodiversidade e garantir o uso sustentável dos recursos naturais, incluindo a meta 30x30 para proteger pelo menos 30% das terras e oceanos do mundo até 2030, complementada por metas que abordam os fatores diretos e indiretos da perda de biodiversidade;
- Disposições operacionais para mobilizar financiamento e outros meios de implementação; neste contexto, em setembro, o Presidente von der Leyen anunciou que a UE duplicará o seu financiamento internacional para a biodiversidade, em particular para os países mais vulneráveis;
- Processos de implementação, monitorização e revisão muito mais fortes, incluindo transparência na implementação pretendida, relatórios, análise de lacunas globais e levantamento com aumento dos esforços, se necessário;
- Implementação efetiva do objetivo da 3ª Convenção da Biodiversidade sobre o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios do uso dos recursos genéticos vinculados à biodiversidade, que ao mesmo tempo garante que a ciência, a pesquisa e a inovação possam continuar trazendo benefícios integrais que também apoiam a implementação dos outros objetivos, e
- Garantir o respeito aos direitos dos povos indígenas e a participação plena e efetiva dos povos indígenas e partes interessadas.

A UE aproveitará os [bons resultados](#) da Assembleia da ONU para o Ambiente da semana passada em Nairobi, incluindo a definição acordada de soluções baseadas na natureza, que são essenciais para a natureza, as pessoas e o clima.

Folha Informativa SRADR

2022-03-14



Outras Notícias da Comissão Europeia

✓ Contexto

O [Relatório de Avaliação Global do IPBES sobre Biodiversidade](#) e a [contribuição](#) recentemente divulgada para o 6º Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas destaca que o mundo tem uma janela breve e que se fecha rapidamente para garantir um futuro habitável. Exige ações urgentes para a restauração de ecossistemas degradados, na próxima década, para mitigar os impactos das alterações climáticas, principalmente restaurando áreas húmidas e rios degradados, florestas e ecossistemas agrícolas.

A Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade (COP15) está a ocorrer em duas partes. A primeira parte aconteceu em Kunming e virtualmente de 11 a 15 de outubro de 2021 com um segmento de alto nível. As Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica reafirmaram o seu compromisso de alcançar a Visão 2050 de “Viver em Harmonia com a Natureza, adotando a [Declaração de Kunming](#). Esta política agora precisa ser traduzida em apoio político concreto para uma estrutura global de biodiversidade ambiciosa pós-2020 e a sua subsequente implementação completa.

A segunda parte da COP15 acontecerá presencialmente em Kunming, China, no final de 2022. Neste momento, as Partes reunir-se-ão para concluir as negociações e decidir sobre um novo Quadro Global de Biodiversidade Pós-2020.

Sob o Pacto Verde Europeu, a Comissão Europeia adotou sua Estratégia de Biodiversidade da UE no ano passado, que visa colocar a biodiversidade da Europa no caminho da recuperação até 2030. Como parte da estratégia, a Comissão deve apresentar uma lei pioneira de restauração da natureza ainda este mês.

Fonte - [COP15 global biodiversity negotiations \(europa.eu\)](https://ec.europa.eu/cop15/)



Notícias do Parlamento Europeu

◆ Destaques da próxima reunião da AGRI

Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (AGRI) reunirá na quarta-feira, 16 de março (9h00 – 12h00, 13h45 – 16h15, 16h45 – 18h45) e quinta-feira, 17 de março (9h00 – 12h00).

O encontro acontecerá no edifício József Antall, sala 4T2.

A reunião será transmitida em direto [aqui](#) (Centro Multimédia do Parlamento). A agenda completa está disponível [aqui](#).

✓ AUDIÇÃO

Uma visão a longo prazo para as zonas rurais da UE. Quarta-feira, 13h45. Programa está disponível [aqui](#).

✓ DEBATES

A situação nos mercados agrícolas da UE após a invasão da Ucrânia pela Rússia. Troca de pontos de vista com o Comissário Wojciechowski. Quinta-feira, por volta das 11h.

Comunicação da Comissão REPowerEU. Apresentação da Comissão. Quarta-feira, por volta das 18h.

A agricultura biológica e o seu impacto no setor alimentar da UE. Oficina. Quinta-feira, 9.00. Programa está disponível [aqui](#).

Uma Nova Estratégia Florestal da UE para 2030. Apreciação do projeto de relatório. Quarta-feira, 16h45.

Fonte - [Highlights of the next AGRI meeting | News | European Parliament \(europa.eu\)](https://www.europarl.europa.eu/news/en/agri/2022/03/16-17-march-2022-agri-meeting-highlights/)